



Universidade Federal de Pelotas  
Departamento de Medicina Social  
Programa de Pós-graduação em Epidemiologia

---

# Diferenças socioeconômicas entre autoclassificação e heteroclassificação de cor/raça

---

João Luiz Bastos  
Marco Aurélio Peres  
Karen Glazer Peres  
Samuel Carvalho Dumith  
Denise Petrucci Gigante

---

# Introdução

- Muitos estudos acerca das desigualdades sociais em saúde
  - Interesse na dimensão étnico-racial
  
- Problemas metodológicos com a variável cor/raça
  - Validade? O que se quer medir com cor/raça?
  - Confiabilidade? Dependência contextual, subjetividade e fluidez?

---

# Objetivos

- Problematizar o uso da variável cor/raça, avaliando:
    - Consistência entre auto e heteroclassificação, segundo variáveis sociodemográficas
    - Desigualdades de renda e condição socioeconômica, conforme cor/raça auto e heteroclassificada
-

---

# Métodos

- Estudo transversal de base populacional em Pelotas, entre outubro e dezembro de 2005
  - 3353 adultos com  $\geq 20$  anos de idade
  - Dois itens para classificação de cor/raça do entrevistado, conforme categorias do IBGE
    - Bloco inicial → heteroclassificação
    - Em seguida → autoclassificação (“Qual a sua cor ou raça?”)
-

---

# Métodos

- Coletaram-se informações sobre:
    - Sexo;
    - Idade;
    - Escolaridade;
    - Renda familiar; e
    - Condição socioeconômica ABEP.
  - Proporções de concordância e estatística *kappa* → consistência entre auto e heteroclassificação de cor/raça
  - Regressão linear múltipla e regressão logística ordinal → desigualdades socioeconômicas segundo cor/raça auto e heteroclassificada
-

# Resultados

**Tabela 3.** Proporção de concordância e valores kappa entre autoclassificação e classificação de cor/raça determinada por entrevistador. Pelotas, RS, 2005.

Autoclassificação	Classificação por entrevistador*			kappa	IC 95%
	Branca (%)	Parda (%)	Preta (%)		
Toda a amostra				0,77	0,74;0,79
Branca	98,3	1,4	0,3		
Parda	34,6	40,4	25,0		
Preta	8,0	5,3	86,7		
Escolaridade					
≥ 8 anos				0,75	0,71;0,78
Branca	98,8	1,0	0,2		
Parda	43,9	36,6	19,5		
Preta	10,1	6,2	83,7		
< 8 anos				0,77	0,73;0,81
Branca	97,6	2,0	0,4		
Parda	28,6	42,8	28,6		
Preta	6,7	4,8	88,5		

\* Os percentuais totalizam em 100,0% nas linhas

# Resultados

**Tabela 4.** Regressão linear do logaritmo da renda familiar em reais segundo cor/raça autoclassificada e determinada por entrevistador ajustada para escolaridade, sexo e idade. Pelotas, RS, 2005.

Variável	Cor/raça autoclassificada			Cor/raça determinada por entrevistador		
	Coefficiente	Erro-padrão	p	Coefficiente	Erro-padrão	p
Cor/raça						
Branca	Referência		0,001**	Referência		<0,001**
Parda	-0,06	0,06		-0,08	0,08	
Preta	-0,21	0,06		-0,23	0,06	

\*\* Teste de Wald para tendência linear

# Resultados

**Tabela 5.** Regressão logística ordinal para a condição socioeconômica (A/B; C; D/E) de acordo com cor/raça autoclassificada e determinada por entrevistador ajustada para escolaridade, sexo e idade. Pelotas, RS, 2005.

Variável	Cor/raça autoclassificada			Cor/raça determinada por entrevistador		
	Razão de chances	IC 95%	p	Razão de chances	IC 95%	p
Cor/raça						
Branca	Referência		<0,001**	Referência		<0,001**
Parda	1,46	1,06;2,01		1,60	1,03;2,49	
Preta	2,10	1,51;2,92		2,26	1,60;3,20	

\*\*Teste de Wald para tendência linear

---

# Considerações finais

- Concordância boa entre auto e heteroclassificação de cor/raça ( $\kappa = 0,8$ ), mas:
    - Branqueamento dos indivíduos com maior escolaridade, renda e condição socioeconômica
    - Escurecimento daqueles com pior escolaridade, renda e condição socioeconômica
  - Desigualdades de renda e condição socioeconômica levemente maiores quando utilizada cor/raça heteroclassificada
-